



35  
ANOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2018



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Meu desafio como Presidente do CAMP OESTE teve início em janeiro de 2017. Neste ano de 2018 pudemos celebrar com muita alegria os 35 anos de nossa instituição. Mais de 23.000 adolescentes já foram atendidos pelo nosso trabalho, tenho certeza que desde sua fundação as ações em benefícios destes jovens foram e ainda serão muito frutíferas. Atuamos sempre na busca de desenvolvê-lo e capacitá-lo para seu primeiro emprego.

Mesmo com um ano repleto de desafios conseguimos atender em nossos programas mais de mil usuários. Temos a satisfação de ser uma entidade que vem escrevendo sua história focada no atendimento e capacitação dos jovens de nossa comunidade que estão em situação de vulnerabilidade social.

Voluntários dos Clubes do Rotary Lapa, Oeste e Oeste em seu ideal de servir colaboraram em 2018 para que pudéssemos cumprir com a nossa missão, a estes rotarianos meu especial agradecimento, da mesma forma agradeço aos nossos parceiros e colaboradores pelo apoio e trabalho realizado.

Tenho certeza que com a participação de todos teremos um novo ano cheio de conquistas. Aproveito para desejar um excelente 2019 e que continuemos juntos para o sucesso do nosso querido CAMP Oeste.

*Roberto Uria Mendèz  
Presidente 2017-2020*



# FRITZ FRANCISCO JOHANSEN JUNIOR

*in memoriam*

Pessoas há que passam por este mundo como entes luminosos que irradiam benesses e tornam a caminhada de seus semelhantes menos penosa e plena de esperança e sabedoria.

Fritz foi uma presença na história de São Paulo, e destaque, não só como empresário, mas, principalmente, como cidadão prestante que dignificou as atividades rotárias como membro do Rotary Club de São Paulo-Oeste, clube do qual seu pai foi um dos fundadores em 1953 e nele apadrinhou o seu ingresso em 1960.

Engenheiro formado na Universidade Mackenzie em 1948, quando a faculdade completava o seu Jubileu de Prata, já demonstrava atenção e carinho com seus semelhantes, virtudes inerentes ao companheiro Fritz.

Destacou-se nas atividades de seu Rotary Club, na Associação Comercial de São Paulo, na Fundação de Rotarianos de São Paulo, sobretudo no antigo Lar Escola Rotary de Cotia e no CAMP Oeste, onde pode extravasar seus anseios de um mundo melhor e mais fraterno, sendo um de seus fundadores e primeiro presidente, por 12 anos. Demonstrando toda a sua dedicação à formação do homem e da mulher de amanhã, principalmente os das famílias em situação de vulnerabilidade social, proporcionando-lhes emancipação através de experiência profissional básica, e valores morais e cívicos, o que permitiu a mais de 30.000 jovens e familiares encontrar melhores caminhos para sua formação e encaminhamento profissional como cidadãos conscientes e exemplares.

Fritz Francisco Johansen Junior ficou como paradigma para a juventude e para todos os que o conheceram. Amou tudo o que fazia desinteressadamente em favor da comunidade. Todos os que atuaram ao seu lado no CAMP Oeste afirmam: “sua presença, sua experiência e sua palavra trazia tranquilidade, certeza e segurança”.

Aqui fica um preito de gratidão e reconhecimento eternos de todos que tiveram o privilégio de privar de sua convivência e amizade e a HOMENAGEM pelo pioneirismo que permite ao CAMP Oeste ostentar a pujança que os seus sucessores construíram para a nossa entidade.



- 07. AS BASES INSTITUCIONAIS: MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**
- 09. O ROTARY**
- 10. JUSTIFICATIVA**
- 13. PÚBLICO ALVO / FORMA DE ACESSO**
- 15. MAPEAMENTO DO IPVS DOS JOVENS ATENDIDOS**
- 19. FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA PARA O MUNDO DO TRABALHO**
  - >> METODOLOGIA / DIAS – HORÁRIOS E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES**
  - >> PALESTRAS/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES**
  - >> SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO**
- 31. PROMOÇÃO DA INTREGAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO - SOCIOAPRENDIZAGEM**
- 33. PROGRAMA SORRISO JOVEM**
- 35. DESENVOLVIMENTO SOCIAL**
- 37. IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO / RESULTADOS**
- 39. PARCEIROS — OPORTUNIDADES EXTERNAS PARA OS JOVENS**
- 40. CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES**
- 40. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO**
- 41. RECURSOS HUMANOS VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA ENTIDADE**
- 41. INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DE TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS**
- 43. CAMP OESTE FEZ 35**
- 44. DIRETORIA**



# AS BASES INSTITUCIONAIS: MISSÃO, VISÃO, VALORES E FINALIDADES ESTATUTÁRIAS



## **Missão**

Investir na cidadania, fortalecer a pessoa e a comunidade.

## **Visão**

Ética, honestidade, lealdade, comprometimento, respeito e responsabilidade.

## **Finalidades Estatutárias**

- Promoção da assistência social;
- Disponibilização de cursos para habilitar jovens e adultos;
- Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza por intermédio da empregabilidade dos jovens adolescentes;
- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- Promoção de campanhas educativas;
- Realização de parcerias com entidades afins;
- Promoção de oficinas e projetos de acordo com o objetivo da entidade;
- Promoção do voluntariado.



Da esquerda para direita: Sr. Júlio Milko, fundador do CAMP Oeste, (centro) Sr. Roberto Uria Mendèz, presidente da instituição (2017 - 2020), (dir.) Sr. Nelson Weingrill, fundador do CAMP Oeste.

*Membros dos Rotary Clubes Oeste, Lapa e Sumaré.*

**A** diretoria da entidade é composta com membros de três clubes de Rotary, são eles: Rotary Clube São Paulo Sumaré, Oeste e Lapa, que auxiliam administrando a instituição oferecendo seus serviços de forma voluntária.

O Rotary é uma organização internacional de profissionais e pessoas de negócios, líderes em suas áreas de atuação, que prestam serviços humanitários, fomentam elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Cerca de 1,2 milhão de rotarianos pertence a mais de 31.000 Rotary Clubs em 166 nações. Rotary é uma entidade humanitária apolítica e sem vínculos religiosos, fundada em 1905. O quadro social de todo Rotary Club representa corte transversal da respectiva comunidade. No mundo inteiro, os Rotary Clubs reúnem-se semanalmente, sem vínculos políticos ou religiosos, estando abertos a todas as culturas, raças e credos. A Fundação Rotária do Rotary Internacional é uma entidade sem fins lucrativos que promove a compreensão mundial por meio de programas internacionais de prestação de serviços humanitários e intercâmbios educacionais e culturais.

Atualmente o Rotary é membro permanente na ONU (Organizações das Nações Unidas) uma organização construída por governos da maioria dos países do mundo. É a maior organização internacional, cujo objetivo principal é criar e colocar em prática mecanismos que possibilitem a paz e a segurança internacional, desenvolvimento econômico, definição de leis internacionais, respeito aos direitos humanos e o progresso social.

Seguindo sempre os ensinamentos aprendidos no Rotary nossos voluntários estimulam e fomentam o IDEAL DE SERVIR, dando exemplos de boa conduta e integridade à comunidade atendida pela instituição.

Os ideais de Rotary se exercem a partir de uma conduta moral elevada. Com o propósito de avaliar se os pensamentos, palavras e atos são justos e retos e se contribuem para desenvolver o respeito e compreensão entre as pessoas nas situações do dia a dia, e até entre os povos aplica-se a Prova Quádrupla em tudo o que nós pensamos, dizemos ou fazemos, que consiste em perguntar:

1. É a VERDADE?
2. É JUSTO para todos os interessados?
3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
4. Será BENÉFICO para todos os interessados?

O CAMP Oeste – Centro de Assistência e Motivação de Pessoas – é uma organização sem fins lucrativos que nasceu em 09 de fevereiro de 1983. É administrada voluntariamente por membros associados dos Rotary Clubes Lapa, Oeste e Sumaré e tem como principal objetivo a promoção e a valorização da pessoa humana.

A nossa razão de existir é o investimento em programas que promovam o desenvolvimento econômico, social e de combate à pobreza por intermédio da preparação de jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social, para que tenham a oportunidade de integração ao mundo do trabalho.

A noção de vulnerabilidade social exprime várias situações de precariedade, entre elas a de renda, mas, como destaca Oliveira (apud YASBEK, 2008a, p. 19), “uma definição econômica de vulnerabilidade social é insuficiente e incompleta, mas deve ser a base material para o seu enquadramento mais amplo”, incluindo também outras precariedades, como a fragilização de vínculos afetivos, tanto os relacionais como os de pertencimento, decorrentes também das discriminações etárias, étnicas, de gêneros, deficiências, dentre outras, que aumentam a probabilidade de um resultado negativo na presença de risco.

Percebe-se que o número de pessoas que vivem em situações precárias e não possuem acesso à existência de grandes diferenciais, condições de vida, de acesso a serviços públicos com a presença de áreas extremamente pobres e carentes de equipamentos e serviços, espalhadas por toda a periferia metropolitana ainda é muito alto. Assim, sob padrões médios de atendimento, existiriam situações de extrema pauperização e péssimas condições sociais e exposição cumulativa a diversos tipos de risco (TORRES e MARQUES, 2001). Cabe destacar que o CAMP Oeste tem atuado ao longo de sua trajetória em consonância com os objetivos adotado na cúpula das Nações Unidas em 2015, que estão estabelecidos na agenda 2030 para a transformação do mundo, visa o desenvolvimento sustentável do planeta. O que evidencia que a entidade tem feito um trabalho de extrema relevância para a sociedade em que está inserida, são os seguintes:

### 1 – Erradicação da Pobreza –

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares:

1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



### 8 – Trabalho decente e crescimento econômico –

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



**4 – Educação de Qualidade –**

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável .

**5** IGUALDADE DE GÊNERO



**5 – Igualdade de gênero –**

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5.1. Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

**10** REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



**10 – Redução das desigualdades -**

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

**16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



**16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes -**

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

16.b. Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

## PÚBLICO ALVO / FORMA DE ACESSO



Atividade final da FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA  
PARA O MUNDO DO TRABALHO.  
Apresentação do teatro elaborado pelas turmas.

O público alvo são adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade social. O acesso é realizado através da divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, através das mídias sociais e “boca-a-boca” dos usuários e ex-usuários do serviço, busca espontânea e também indicação de familiares e funcionários. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com a relação de documentos necessários, disponibilizados no site [campoeste.org.br](http://campoeste.org.br).

A metodologia utilizada para a classificação consistiu dos candidatos que contituiu-se as seguintes condições:

• **Análise Socioeconômica:** Os candidatos que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007<sup>1</sup>. Sendo observado o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise.

Em linhas gerais, para ilustrar o processo de a nálise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente:

- 1) Renda per capita de até meio salário mínimo vigente;
- 2) Renda familiar de até 03 salários mínimos;
- 3) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social , fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS<sup>1</sup> - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise.

Deve ser considerado na demonstração dos resultados obtidos que todos os candidatos atendem os critérios socioeconômicos estabelecidos nos termos no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, contemplados nesta primeira etapa:

Art. 4o Para fins deste Decreto, adotam-se as seguintes definições:

II) - família: a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio.

II) - família de baixa renda: sem prejuízo do disposto no inciso I: A) aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou B) a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos;

III) - Domicílio: o local que serve de moradia à família;

IV) renda familiar mensal: a soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, não sendo incluídos no cálculo aqueles percebidos dos seguintes programas: A) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; B) Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano; C) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele unificados; D) Programa Nacional de Inclusão do Jovem – Pró-Jovem; E) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em Estado de calamidade pública ou situação de emergência; e F) demais programas de transferência condicionada de renda implementados por Estados, Distrito Federal ou Municípios;

V) - renda familiar per capita: razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos na família.

Ainda em consonância e de maneira complementar, serão anexados a este relatório, dados quantitativos desta análise.

<sup>1</sup>Foram consideradas aqui algumas sobreposições de diferentes situações de vulnerabilidade no mundo do trabalho brasileiro (sexo, faixa etária, famílias chefiadas por homens ou por mulheres sem cônjuge com filhos pequenos, cor ou raça – população branca e não branca -, grau de instrução e tempo de residência - migrantes recentes) ref. Portal do Ministério do trabalho e

Emprego: [http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6E3102B2F08/sumario\\_2009\\_TEXTOV3.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6E3102B2F08/sumario_2009_TEXTOV3.pdf)

# MAPEAMENTO DO IPVS DOS JOVENS ATENDIDOS



**A** fim de garantir o atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade social, o ingresso aos serviços prestados prevê comprovação de renda familiar e outros indicativos sociais que são analisados pela(o) assistente social da instituição. Esta análise social nos permite identificar além da renda familiar e renda per capita, identificar também situações de exposição a riscos sociais, ruptura de vínculos dos familiares do jovem, garantindo assim o atendimento ao público alvo.

Para atender este público temos que analisar a conjuntura social e familiar que estão inseridos, oferecendo mecanismos que possibilitem o enfrentamento perante as consequências das situações que caracterizam as expressões da questão social (que seriam os enfrentamentos das desigualdades sociais do sistema vigente). Para isto a instituição desenvolve diversas ações com temáticas diferenciadas que possibilitam a ampliação da visão do jovem enquanto ser social crítico, inquisitivo e mutável.

E ainda é certo afirmar que as relações nesse sistema se dão não só pela renda prioritariamente, mas, como se relacionam no sistema no qual está inserido, ou seja, o quanto a dinâmica social pode influenciar no desenvolvimento econômico dentro das relações sociais e comunitárias.

### Mapeamento de vulnerabilidade do 1º trimestre de 2018 (Segundo IPVS)



TOTAL: 450

### Mapeamento de vulnerabilidade do 2º trimestre de 2018 (Segundo IPVS)



TOTAL: 464

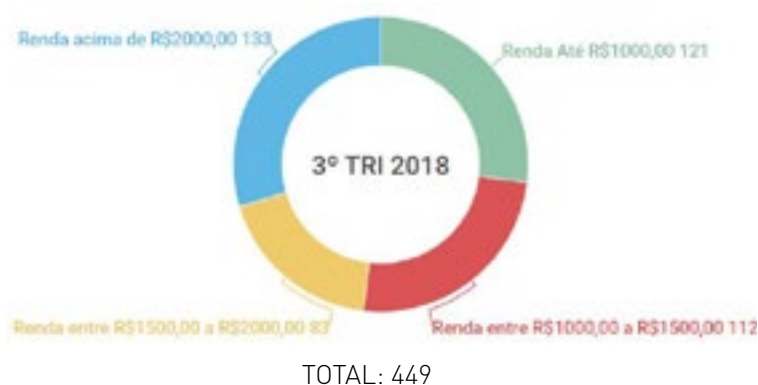
### Mapeamento de vulnerabilidade do 3º trimestre de 2018 (Segundo IPVS)



TOTAL: 449

Identifica-se que o perfil regional da entidade é composto majoritariamente por candidatos que residem em áreas de muito alta vulnerabilidade ou mais vulneráveis de acordo com Classificação do Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ), criado pela Fundação Seade.

## Análise da renda familiar dos jovens



Nos três gráficos percebe-se que os candidatos em sua maioria possuem renda familiar entre R\$ 1500,00 e R\$ 2862,00 com este dados podemos afirmar que, o perfil dos jovens atendidos pelo CAMP Oeste têm renda abaixo dos três salários mínimos vigentes conforme determinado no decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007.

Vale ressaltar que aqueles que não ultrapassam a renda de até 03 salários mínimos vigentes se enquadram em situações de exposição a risco ou vulnerabilidade social nos aspectos de: pessoas que recebem auxílios de transferências de renda – PTR, núcleo familiar chefiado por mãe / avós ou ausentes do núcleo familiar (situações de abrigo), emigrantes / imigrantes recentes e / ou em situação de moradia irregular.

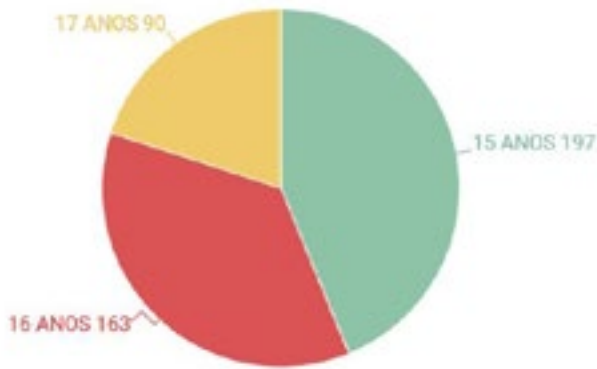
## Renda Per Capita Familiar



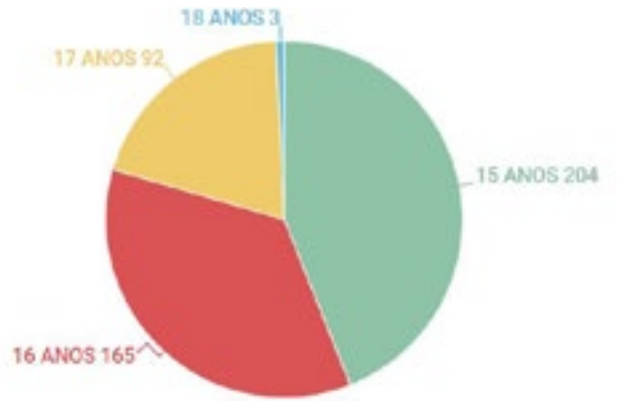
Identifica-se que os candidatos em sua maioria possuem renda per capita entre R\$ 400,00 à R\$ 500,00 ou mais, ou seja, menos de meio salário mínimo vigente conforme determinado no artigo 4º do decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007.

## Faixa Etária

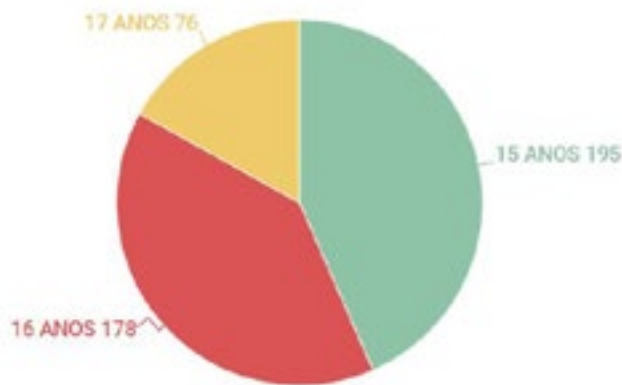
1º trimestre



2º trimestre

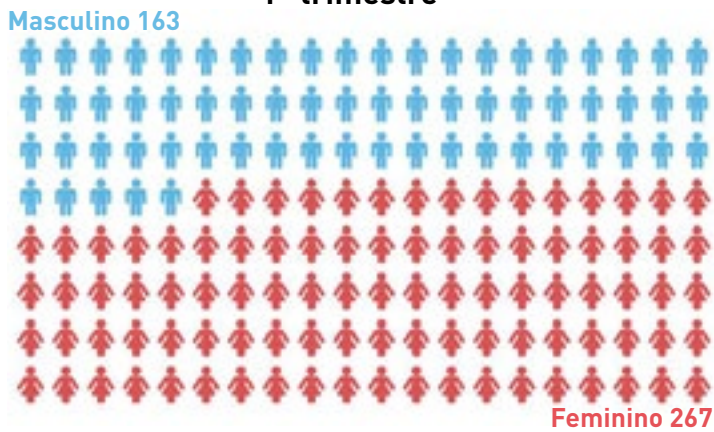


3º trimestre

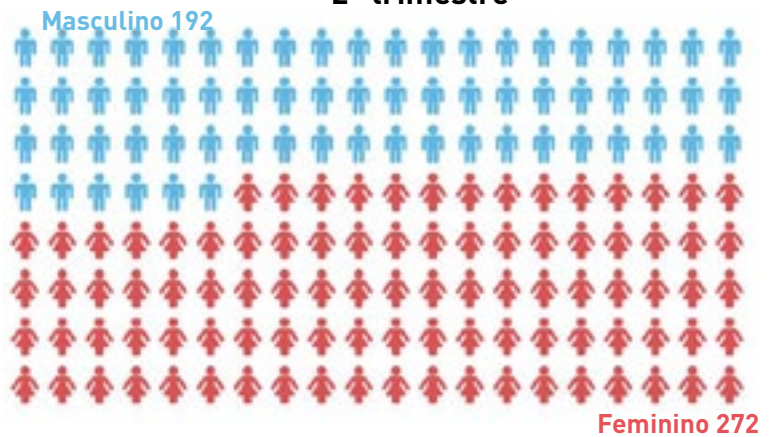


## Gênero

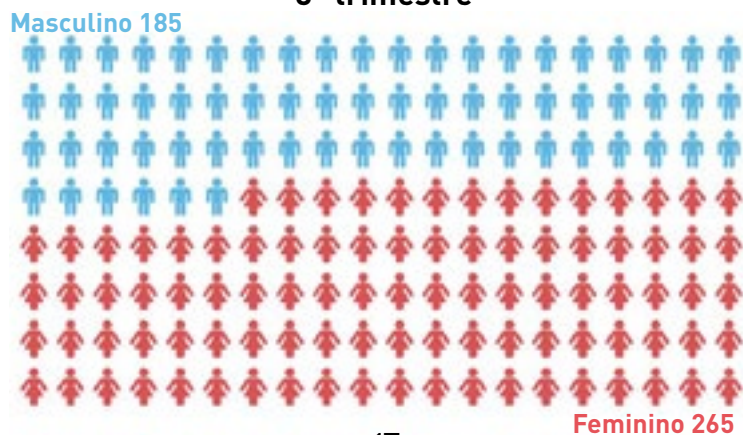
1º trimestre



2º trimestre



3º trimestre



# DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS



# FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA PARA O MUNDO DO TRABALHO

**A** Formação Socioeducativa para o Mundo do Trabalho é um serviço socioassistencial que utiliza a instrução como uma ferramenta que possibilita a promoção e a integração ao mercado de trabalho. A formação segue as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) buscando a defesa de direitos, que visam garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais (art. 2º, inciso III) e a Resolução CNAS 109/2009. Atendemos jovens com faixa etária de 15 a 17 anos e onze meses que estejam em situação de vulnerabilidade social, garantindo o desenvolvimento de sua cidadania através de uma inclusão social equânime e igualitária. Neste aspecto a entidade está caracterizada no artigo terceiro da LOAS que considera entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos. Considere-se ainda o aspecto da defesa e garantia de direitos assegurado por aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social (art. 3º, § 3º).

O serviço tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades são desenvolvidas para abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também estão voltadas para desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social. As intervenções desenvolvidas pelo CAMP Oeste valorizam a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizam para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criam oportunidades de acesso a direitos; estimulam práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

## OBJETIVOS GERAIS

Tem por objetivo contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Sabendo da amplitude do alcançada nossa formação focamos ainda no aumento do número de jovens que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, pois contribuimos com o desenvolvimento do conhecimento destes empoderando os nossos jovens. Complementarmente, percebemos o aumento no número de jovens que desenvolvem maturidade e autonomia na tomada de decisões e como participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; e voltamos nossas ações para, junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens; o uso e o abuso de drogas; as doenças sexualmente transmissíveis, e a gravidez precoce.

O trabalho do CAMP Oeste está voltado a complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; pretende ainda assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Nossas ações propiciam vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; possibilitam o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania. Além de tudo, contribuir para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional. cremos que a educação, principalmente voltada para inserção no ambiente profissional que é um agente fundamental para o processo de construção de alternativas para a superação da condição real de vida.



Palestra sobre ELABORAÇÃO DE CURRÍCULO  
*com Claudinéia Ferreira Zenker*

2ª turma de 2018.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecimento de vínculos com educandos, estimulando o desenvolvimento da autoestima, relações interpessoais, trabalho em equipe, permitindo assim o empoderamento social coletivo de participar de debates que visam potencializar a conscientização civil sobre os direitos sociais e civis.
- Proporcionar qualificação dos educandos que se encontram em situação alta vulnerabilidade social, possibilitando seu desenvolvimento e aprendizado para inserção no mercado de trabalho.
- Reduzir a pobreza e a desigualdade, utilizando o conhecimento como ferramenta de transformação dos jovens e promovendo a entrada no mundo do trabalho. Fortalecendo a cidadania e a ética, estendendo este desenvolvimento para suas famílias.
- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania;
- Contribuir para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Atuar com a rede socioassistencial na contrarreferência.
- Realizar monitoramento e avaliações periodicamente dos serviços.

## METAS

- Capacitar cerca de 1000 jovens por ano.
- Ampliar a visão do jovem enquanto ser social de modo inquisitivo e crítico.
- Possibilitar a projeção deste jovem enquanto agente transformador da sua realidade social, através das oficinas realizadas durante o programa.
- Encaminhar este jovem para o mercado de trabalho, criando oportunidades em empresas parceiras nos programas de aprendizagem e estágio.
- Contribuir para o que jovem alcance a maturidade, protagonismo e autonomia na tomada de decisões, bem como participantes na vida familiar e comunitária, através das oficinas realizadas durante o programa.
- Auxiliar a família dos jovens com relação às temáticas da juventude e oportunidades de inclusão em serviços e benefícios, por meio de encontros realizados mensalmente.

# METODOLOGIA / DIAS - HORÁRIOS E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES



Atividade SIMULADO DE ENTREVISTA.

1ª turma de 2018

**T**em um ciclo de **272 horas**, dividido em 6 oficinas de 45 horas e 30 minutos. Seguindo os seguintes preceitos.

**Tema expositivo/dialogado ou reflexivo** - Essa estratégia caracteriza-se pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos jovens, considerando o conhecimento prévio dos mesmos, sendo próprio monitor, o mediador para que os alunos questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo;

**Atividade individual** – Proposta oferecida ao jovem com tema para autorreflexão;

**Jogos cooperativos/ dinâmicas em grupo** – Estratégia na qual se aprende a considerar o outro que joga como um parceiro, e não como adversário. Fazendo com que a pessoa aprenda a se colocar no lugar do outro, e não priorizar apenas o seu lado. É reforçada a noção de grupo, resgatando a noção de amizade, cooperação, solidariedade e respeito, favorecendo a interação com o meio, construindo regras, normas, atitudes positivas, visando formar cidadãos críticos e participativos;

**Atividades práticas** – Consiste em exercícios de fixação de temas discutidos;

**Atividade de dramatização** - A dramatização tem como finalidade buscar a participação, o estímulo, convívio social, além do crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Esse tipo de atividade desenvolve a imaginação, o intelecto e desinibição gerando bons e satisfatórios resultados.

**Atividade em equipes** – Proposta oferecida para ser realizada utilizando estratégias, com várias opiniões e experiências;

**Palestras** – Temas desenvolvidos paralelamente a grade de planejamento, geralmente são utilizadas para transmitir informações relevantes e complementares, possibilitando uma reflexão. Este recurso reforça os objetivos, provoca e propõe novas ideias estimulando novas ações. Especialmente quando conseguem juntar conteúdo com entretenimento.

## CRONOGRAMA & ATENDIMENTO

**São atendidos 390 jovens por trimestre, divididos em 02 turmas: matutino com 195 jovens e vespertino com mais 195 jovens. Somando o total de 3 turmas ao ano, atendendo 1170 usuários de ambos os sexos. Divididos em dois municípios sendo 990 em São Paulo e 180 vagas em Guarulhos.**

**As oficinas são:**

**1 - Comunicação e Expressão:** tem como objetivo geral transmitir e desenvolver consciência no jovem, das principais noções da comunicação e linguagem corporal. Desenvolver as competências comunicativas dos usuários da língua. Perceber as diferenças de efeitos no uso dos discursos verbais. Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagem. Desenvolver ideias coerentes e aprender a manifestar sua opinião. Preparar e motivar os jovens em busca de melhores formas de comunicação para seu bom desenvolvimento profissional e pessoal. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias formas de transmitir mensagens, sejam elas virtuais, corporais ou verbais.

**2 - Relações Humanas/Cidadania:** objetivo geral de desenvolver a conscientização no que se refere a todo o processo de uma postura de respeito nos diferentes segmentos das ações cidadãs, na revisão e construção de valores individuais e coletivos, levando o jovem a participar de forma efetiva nas questões sociais e políticas em seu cotidiano. Conscientizar o jovem sobre a importância do Hino Nacional que representa seu país e o que ele transmite de positivo ao cidadão. Desenvolver a capacidade de conscientização e compreensão do jovem em relação a sua postura de respeito diante de diferentes valores e princípios; refletindo com tolerância frente às divergências de ideias e opiniões e acima de tudo, sobre sua própria condição de ser humano através de suas ações.

Refletir sobre sua participação com responsabilidade nos eventos interpessoais e se reconhecer na vida social e cultural do outro, dentro e fora do mundo do trabalho. Transmitir e desenvolver consciência no jovem, para as principais noções básicas e fundamentais relativas à Ética no Trabalho. Preparar e motivar os jovens na busca de melhorias contínuas no seu desempenho profissional. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias atitudes, comportamentos e julgamentos em relação às pessoas no mundo do trabalho e no campo pessoal;

**3 - Informática/Inclusão Digital:** objetivo geral de compreender os componentes do sistema operacional de um computador. Identificar os principais programas usados como ferramentas de utilização em um computador. Reconhecer os programas mais utilizados na atualidade, bem como suas origens e necessidades. Conhecer as funções reais das redes sociais, refletindo sobre o propósito e o que compartilhar, para que não seja um mecanismo de exposição negativa. Reproduzir formatação de textos, configuração de páginas, imagem e tabela. Compreender elaboração de um currículo. Identificar os programas que mais se utiliza em um ambiente corporativo.

**4 - Raciocínio Lógico Matemático:** tem como objetivo geral abordar o significado de raciocínio lógico e aprimorar a habilidade do cérebro em usar a lógica, respeitando regras, normas de diferentes pontos de vista. Reforçar as noções básicas de raciocínio lógico e seus objetivos. Desenvolver o raciocínio lógico, leitura e interpretação, através de atividades prática. Reconhecer a importância da organização nas realizações de atividades práticas. Identificar exercícios práticos de leitura e escrita do dia a dia que desenvolvem o cérebro. Reorganizar informações em detalhes e transcrevê-las com linguagem própria. Desenvolver percepção em interpretações de imagens, observando detalhes em meio à visualização do todo. Compreender que a paciência, visão observadora, atenção e concentração são fundamentais para o desenvolvimento mental saudável. Desenvolver percepção que as expressões numéricas participam constantemente do cotidiano. Compreender que os cálculos matemáticos fazem parte em determinados setores nas empresas.

**5 - Técnicas Administrativas:** tem como objetivo geral de se fazer compreender os conhecimentos básicos de uma estrutura organizacional, e como é fundamental para seu ingresso no mercado de trabalho. Identificar e distinguir a classificação econômica e jurídica. Distinguir os tipos de sociedades. Reconhecer o que são fatores de produção. Identificar as diferenças entre empresas: privadas, públicas, mistas, autarquias e ONGs(organizações não governamentais). Entender onde essas empresas atuam, em quais setores e em que atividades; Conhecer as rotinas dos departamentos em uma empresa. Compreender os tipos e movimentos de organização de arquivos tanto físicos, como virtuais; Conhecer formulários e documentos utilizados nas empresas: para que servem e como devem ser preenchidos; Identificar uma nota fiscal física e digital, duplicatas, recibos, protocolos, nota promissória, etc. Compreender os procedimentos para um bom atendimento tanto pessoal, telefônico ou online e sua importância para comunicação empresa/cliente no desenvolvimento da organização.

**6 -Oficina Atitude Empreendedora :** com objetivo geral desenvolver consciência sobre o que são atitudes empreendedoras e seus elementos para enriquecer a formação do jovem na empresa, escola e meio em que vive. Refletir e compreender sobre o mundo do trabalho, assumindo uma postura empreendedora e futuramente aplicar quando surgirem oportunidades na empresa. Desenvolver competências de tomada de decisão, traçar planos, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios. Exigir qualidade estabelecendo metas para o seu projeto de vida. Construir estratégias para trabalhar em equipe. Identificar em termos pessoais áreas fortes e a desenvolver. Agir proativamente e responder positivamente às mudanças. Refletir sobre estratégias de estudos comportamentais pessoais e profissionais. Identificar e desenvolver valores éticos: da moral, imoral, amoral. Desenvolver competências para atitude empreendedora. Compreender a importância do networking através de suas referências pessoais, partindo dos contatos formados em sala com descrição de cada contato. Desenvolver atividade de autoconhecimento para empregabilidade.



Atividade final ATITUDE EMPREENDEDORA.

2ª turma de 2018

# PALESTRAS/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES



Palestra PREVENÇÃO ÀS DROGAS.  
com Soldado Adriana

3ª turma de 2018

## Workshop – Direitos Humanos

A introdução do tema “direitos humanos” em qualquer atividade formativa, parte da compreensão de que conhecer os direitos humanos é fundamental para o pleno desenvolvimento da pessoa, sua consciência, suas qualidades, talentos, inteligência, bem como de outras potencialidades humanas – seu objetivo é proteger e promover os valores mais essenciais da humanidade. Podemos afirmar que sua negação é uma tragédia pessoal e social, favorecendo o surgimento da violência e o acirramento dos conflitos sociais, sendo uma das raízes mais profundas do subdesenvolvimento. Assim, a educação em direitos humanos de jovens, crianças e adolescentes pode ser considerada não só a garantia de um direito – o direito de conhecer os próprios direitos – mas um investimento seguro para as novas gerações.

## Orientação sobre Educação Financeira

Tem como objetivo erradicar o pensamento que educação financeira é um privilégio apenas das altas classes sociais, estimulando no jovem em situação de vulnerabilidade social a mudança na sua relação, e por consequência da sua família, com o dinheiro.

Por meio de uma parceria com a Parceria BrasilPrev e a Trevisan Escola de Negócios, o CAMP Oeste apresenta as consequências do consumismo desenfreado e desnecessário frente aos benefícios do planejamento financeiro estimulando no jovem a importância do poupar para a realização de seus projetos de vida, para isto, fornece os princípios para o consumo consciente, as noções de planejamento financeiro e orçamentário; auxilia na elaboração de planilha de controle de despesas; proporciona as noções de poupança; e conhecimento sobre investimentos financeiros.

Os relatos dos alunos dão conta da importância das orientações para aprenderem economizar, planejar despesas, compra de produtos de seu interesse de modo a não se endividarem e o aprendizado sobre investimento de seu dinheiro.

## Sexualidade e Planejamento familiar

A sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, nesse sentido, é entendida como algo inerente ao ser humano.

O trabalho de orientação sexual contribui para a prevenção de problemas graves como o abuso sexual, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. As informações corretas aliadas ao trabalho de autoconhecimento e de reflexão sobre a própria sexualidade ampliam a consciência sobre os cuidados necessários para a prevenção desses problemas.

Nesta ação com os jovens são abordados temas como o conhecimento das características e transformações do próprio corpo e do outro sexo; o respeito às diferenças na relação com as pessoas de ambos os sexos; o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e suas formas de prevenção; o aprendizado sobre a paternidade/maternidade responsável, os cuidados com a gravidez indesejável, dentre outros.

A orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva contribui para o bem-estar dos jovens na vivência de sua sexualidade atual e futura.

## RUMO

Ação de orientação profissional que busca auxiliar o jovem a realizar uma escolha profissional consciente que possibilite a construção de novos projetos de vida respeitando suas preferências, integridade e autonomia.

Através de uma pesquisa de interesse das profissões existentes no mercado e baseado nestas escolhas realizamos um workshop com profissionais de referência, atuantes no mercado de trabalho nas diversas áreas, que contam suas experiências diárias e oferecem um espaço de reflexão explanando as possibilidades e tendências do mercado. Contamos com a participação voluntária dos membros de Rotary, colaboradores do CAMP e da comunidade.

O projeto acontece na entidade em três momentos, nos meses de abril, julho e novembro.

As profissões mais escolhidas pelos jovens são: Administração, Engenharia, Medicina, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Veterinária, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Mecânica e Arquitetura

## Ciclo de Palestras da Polícia Militar

O CAMP Oeste compreende que segurança e cidadania são valores entrelaçados. Não pode haver efetiva vigência da cidadania numa sociedade que não proporcione segurança, pois esta é direito do cidadão, é requisito de exercício da cidadania.

Este ciclo de palestras ministradas por oficiais da Polícia Militar pretende disseminar no jovem o conceito de polícia enquanto agente de efetivação e garantias dos direitos fundamentais dos cidadãos.

A palestra com a Polícia Militar aborda temas como a rotina da PM, a vida do policial em família, como se faz uma investigação, o ingresso nas carreiras militares, a diferença entre PM, Polícia Civil, Polícia Federal e Forças Armadas. Apresentam-se questões sensíveis como violência policial, abuso de autoridade, o tratamento ao jovem da periferia, a corrupção, violência contra a mulher, prevenção ao uso de drogas, dentre outros.

# SOLENIIDADE DE ENCERRAMENTO



Solenidade de encerramento da FORMAÇÃO  
SOCIEDUCATIVA PARA O MUNDO DO TRABALHO.

1ª turma de 2018

**A**pós o término da formação socioeducativa para o mundo do trabalho o CAMP Oeste realiza uma solenidade de encerramento com a presença dos educadores, jovens e familiares para a entrega dos certificados.



# PROMOÇÃO DA INTREGAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO - SOCIOAPRENDIZAGEM



5º encontro das turmas de aprendizagem.

*Tema:*  
Diversidade sexual, raça e etnia

**A**través da Lei da Aprendizagem a entidade encaminha para o mercado de trabalho os jovens que participam do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social. Também são ofertadas condições para que o jovem se aproprie de outros espaços, conheça direitos e deveres para acesso às políticas públicas e trace, em conjunto com a família e a comunidade, novas perspectivas de futuro, desta forma impulsiona o jovem rumo ao exercício pleno da cidadania e sua autonomia social. Atuamos em consonância com os planos governamentais, visando também a garantia de renda (também dando acesso às informações sobre as formas de benefícios eventuais ou de prestação continuada e, decisivamente, através da integração ao mundo do trabalho – Resolução 33/CNAS/2011).

## OBJETIVO

Proporcionar uma formação dentro dos conceitos de aprendizagem profissional, com conteúdos teóricos e práticos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional, para os jovens que concluíram a Formação Socioeducativa para o Mundo do Trabalho da entidade, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social.

## METODOLOGIA / DIAS – HORÁRIOS E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

O programa é realizado por módulo, tendo os módulos básicos exigidos pelo MTE e os módulos específicos de cada cargo que o jovem irá atuar, de acordo com o CBO do seu contrato. A entidade possui capacidade para atender 240 jovens por dia na formação teórica, atualmente possui 5 cursos vigentes e em desenvolvimento que são:

**APRENDIZ ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

**APRENDIZ DE CONTABILIDADE**

**APRENDIZ DE ESTOQUE**

**APRENDIZ DE MECÂNICA**

**APRENDIZ DE LOGÍSTICA**

O programa é desenvolvido em 11 meses. O aprendiz cumpre jornada de trabalho de 6 (seis) horas diárias de atividades, sendo 4 (quatro) dias da semana na empresa e 1(um) dia na entidade, a fim de complementar a carga horária teórica o jovem comparece mais um dia no mês no total de 6(seis) horas na instituição formadora. A entidade possui a formação teórica de segunda a sexta, sendo possível as empresas parceiras escolher qual dia o jovem virá para a entidade.

## METAS

- Acompanhar o programa de aprendizagem, teoria e prática através de avaliações periódicas;
- Acompanhar o desempenho escolar;
- Controlar o número de faltas;
- Fornecer conteúdos que são importantes para a prática profissional;
- Trabalhar temáticas da juventude com o jovem e a família;
- Ampliar o número de empresas parceiras para incluir mais jovens no mercado de trabalho.

# PROGRAMA SORRISO JOVEM



Consultório na Rua Dronsfield.

*Dr. Luiz Gabriel de Castro Prada*

A entidade recebeu a doação de um consultório dentário montado, completo em 2011 e a partir de então o Programa Sorriso Jovem nasceu, foi realizada uma pesquisa denominada "Pesquisa Interna de Saúde Bucal", com 499 jovens atendidos na Formação socioeducativa para o mundo do trabalho. A pesquisa evidenciou que muitos jovens têm a percepção de que problemas como cáries, dentição malformada, falta de dentes e mau hálito que pode afetar a empregabilidade, além de afetar o jovem nos aspectos motivacionais com relação a sua aparência. Alegam nunca terem participado de nenhum programa de educação quanto à saúde bucal. A pesquisa mostrou que um número expressivo de jovens faz tratamento curativo, com problemas de cárie dentária e que frequentam dentistas somente quando têm dor. Contudo o fator mais preocupante foi a constatação de que cerca de 72% não tiveram atendimento regular, e que 6,7% dos jovens nunca tinham ido ao dentista, diante deste cenário desde 2012 a entidade contratou um prestador de serviço, onde o dentista comparece a instituição para atendimento dos jovens.

## OBJETIVO

O Programa Sorriso Jovem que em suma tem por objetivo oferecer atendimento odontológico gratuito e preventivo bem como palestras educacionais aos jovens e familiares beneficiados na Formação socioeducativa para o mundo do trabalho.

## METAS

- Realizar palestras de orientação quanto a higiene bucal para todos os jovens atendidos na Formação Socioeducativa para o Mundo do Trabalho;
- Realizar atendimento odontológico para avaliação da necessidade de tratamento a todos os jovens atendidos.
- Realizar tratamentos de acordo com a necessidade do usuário.

## METODOLOGIA / NÚMERO DE ATENDIDOS / DIAS

Palestra para todos os jovens atendidos, sendo 12 palestras no ano, individualmente para cada turma antes do início dos atendimentos, nas palestras são abordados temas como halitose, problemas gengivais, dentes sensíveis, cáries, placa bacteriana, inchaço, manchas e feridas na boca, aftas, herpes, leucoplasias, candidíase, fungos, hábitos pessoais de higiene e saúde, escovação, uso do fio dental, tratamentos dentais.

Atendimento individual com todos os jovens inseridos nos serviços da entidade, mediante hora marcada para análise das necessidades de tratamento e posteriormente início do tratamento.

ATENDIMENTOS REALIZADOS	1º TRI	2º TRI	3º TRI
EXAMES CLÍNICOS E ORIENTAÇÃO SOBRE HIGIENE ORAL	328	328	297
RADIOGRAFIAS	11	21	19
APLICAÇÕES DE SELANTES (PREVENÇÃO)	71	37	37
OBTURAÇÕES	62	86	129
EXTRAÇÕES	7	3	1
TRATAMENTO DE GENGIVITES	23	31	33
PROFILAXIAS	24	15	14
REMOÇÃO DE APARELHO ORTODÔNTICO	6	2	4
CIRURGIAS PARA REMOÇÃO DE FREIO (FRENECTOMIA)	2	3	1
RECONSTRUÇÕES DE DENTES ANTERIORES COM FINALIDADE ESTÉTICA	24	15	1
ENDODONTIA (CANALS)	3	27	12
EMERGÊNCIAS	1	3	-
ESTÉTICA COM CONFEÇÃO DE COROA	-	-	1
CIRURGIA PARA CORREÇÃO GENGIVAL = GENGIVOPLASTIA	-	-	1

# DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Encontro com as famílias.  
TEMA Planejamento Familiar

*com a Assistente Social Paloma Lacerda*

O atendimento social é um dos serviços prestados pelo Serviço Social da instituição que tem como objetivo acompanhar o jovem em situação de vulnerabilidade social materializando a assistência social como política de inclusão, apontando para a construção da cidadania ativa, auxiliando no reconhecimento do jovem como sujeitos capazes de intervir e transformar a realidade, facilitando seu acesso aos direitos sociais.

A fim de garantir o acesso preferencial das famílias em situação de vulnerabilidade social, os jovens inscritos no serviço socioeducativo passam por entrevistas de acolhimento e análise documental, que ao longo do ano permitiram observar que na maioria das vezes estes jovens advêm de famílias monoparentais chefiadas majoritariamente por mulheres que, na tentativa de conciliar suas responsabilidades familiares à inserção no mercado de trabalho, acabam assumindo ocupações precárias, informais, e sem a remuneração adequada e justa, exatamente pelo fato destas atividades usualmente não envolverem horários e locais fixos, culminando em um cenário de reprodução da pobreza e da desigualdade de gênero.

Arelado a este contexto podemos observar que a busca incessante pelo suprimento das necessidades físicas, educacionais e de saúde dos filhos acaba por minimizar o tempo de convivência familiar gerando uma fragilidade nos vínculos familiares comprometendo assim o desenvolvimento biopsicossocial do jovem.

Desta forma durante os atendimentos sociais a equipe desenvolve ações articuladas com as famílias diagnosticando as condições socioeconômicas e culturais que possam interferir direta ou indiretamente no desenvolvimento do jovem, elaborando um plano de ação com cada família encaminhando, quando necessário, para a rede socioassistencial e estabelecendo, enfim alternativas de intervenção social que contribuam para o enfrentamento ou superação da condição objetiva de vida.

**1363** jovens entrevistados - O Serviço Social no CAMP é responsável pela inserção dos jovens no Formação Socioeducativa para o Mundo do Trabalho e essa inserção é realizada mediante a análise socioeconômica.

**134** atendimentos monitorados, a equipe multidisciplinar realiza o atendimento e ou acompanhamento com o objetivo de analisar as situações enfrentadas, de orientar quanto às questões do trabalho, buscar caminhos que os auxiliem, buscar questões interpessoais (família, escola, trabalho, etc) que estejam refletindo no desenvolvimento profissional e ou pessoal do (a) jovem.

## FORTALECIMENTO DA JUVENTUDE

O CAMP tendo conhecimento dos fatos sociais vividos por esses jovens dimensiona a organização a considerar sua atuação como também atingir com mais eficácia sua posição social, priorizando o jovem, na qualificação e em elaborações de grande visibilidade social.

Tendo em vista, os objetivos acima, em 2018, foram elaborados algumas iniciativas por parte da Equipe Multidisciplinar como forma de inserção de algum projeto mais efetivo para com os jovens adolescentes e responsáveis legais atendidos pela entidade, com isso, foram realizados os seguintes trabalhos:

**08** atendimentos em grupos - Estimular e fortalecer a autoestima dos jovens além de favorecer o fortalecimento das relações interpessoais, estimulando a fluidez do trabalho em equipe, promovendo um ambiente de descontração e aprendizado.

**09** Orientações e Atendimentos aos Pais e Responsáveis - orientação quanto os PTR (programa de transferência de renda) e temáticas da juventude.

**870** Jovens Entrevistados pela Psicóloga.

# IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO / RESULTADOS



ATIVIDADE “Entrega de presentes” na  
FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA PARA O TRABALHO

*com a participação dos familiares.*

**07 Contrarreferenciamentos ao CRAS/CREAS e ou Conselho Tutelar.****01 Contrarreferenciamento ao Centro de Referência da Mulher em situação de violência.**

**06 palestras sobre desenvolvimento pessoal e profissional - visa o desenvolvimento de competências e habilidades que levam os jovens a buscar novas soluções para responder a diferentes desafios em sua vida pessoal e profissional, exercendo criticamente a cidadania e atuando com proficiência no ambiente profissional.**

**09 Encontros com as famílias com os seguintes temas:**

- Educação dos Filhos na Atualidade
- Orientações e acompanhamento referente aos programas ofertados pela entidade.
- A importância da família no acompanhamento escolar e Sócio profissional de jovens.
  - Drogas, Álcool e Adolescência

**O** CAMP Oeste visa investir na cidadania, fortalecendo a pessoa e a comunidade. Com este princípio, vê na empregabilidade uma forma de transformação social, gerando no jovem uma nova perspectiva de vida que reflete no meio em que vive.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, prevê, nos seus Artigos. 60 a 69, o direito à aprendizagem, dando-lhe tratamento alinhado ao princípio da proteção integral à criança e ao adolescente.

Desta forma, através do aprendizado, o jovem é capaz de desenvolver habilidades e vivenciar experiências que lhe permitam agregar novos valores a sua formação pessoal e profissional, transformando-os em protagonistas de sua trajetória de vida e assim contribuir para redução da ocorrência de situação de risco social.

**Em 2018, a entidade atendeu 957 jovens na Formação socioeducativa para o mundo do trabalho sendo 868 em São Paulo e 89 em Guarulhos.**

**Ao todo tivemos 93 jovens desistentes. Sendo 33 por empregabilidade e 60 por outros fatores como, por exemplo, ingresso em cursos técnicos.**

**No programa de aprendizagem e estágio foram inseridos 759 jovens.**

**A entidade encerrou o ano com 132 empresas parceiras.**

**Dos jovens alocados no ambiente profissional em 2018 408 são meninas e 351 são meninos.**

**3036 Jovens Encaminhados para Entrevista**

**Cerca de 5500 beneficiários diretos e indiretos**

**62 jovens foram efetivados ao término do contrato.**

**O acompanhamento realizado pela equipe multidisciplinar conseguiu reverter 91% de solicitações de desligamento antecipado do jovem aprendiz.**

**89 Aprendizes acompanhados por possuírem mais de 05 faltas no programa, assim, evitamos possíveis desligamentos por excesso de faltas.**

# PARCEIROS – OPORTUNIDADES EXTERNAS PARA OS JOVENS



Oficina de INGLÊS SOCIAL  
em parceria com a everyONE

## SESCON SOLIDÁRIO

**P**rograma “DESENHANDO O FUTURO”, criado em 2007, é uma das atividades implementadas e desenvolvidas pelo Programa SESCOON SOLIDÁRIO e constitui-se no desenvolvimento de parcerias com entidades para a realização de cursos de qualificação profissional para jovens, nas áreas de Departamento Pessoal e Escrita Fiscal:

O projeto iniciou no CAMP Oeste em 2014 e solidificou-se ao longo do tempo. A formação em 2018 contemplou 296, divididos em dois trimestres e entre o período matutino e vespertino. Consideramos que o projeto é de importância para o desenvolvimento dos nossos beneficiários, principalmente, no que tange questões contábeis, algo pouco trabalhado com os jovens. O conhecimento adquirido permite que os jovens preencham a demanda da área contábil em empresas de diversos setores, além de escritórios contábeis, de modo que ampliam suas oportunidades de empregabilidade.



## INGLÊS SOCIAL - EVERYONE

O Projeto Inglês Social EveryOne, teve início no CAMP Oeste no 2º semestre e a proposta é fornecer práticas cognitivas voltadas para uma capacitação básica no idioma de como atender ao cliente, apresentação pessoal em entrevistas, a metodologia empregada facilita o aprendizado de língua estrangeira e sua fixação. Foram ofertadas 242 vagas com o total de 18 horas, abrindo assim um mundo de novas oportunidades.

every|one

## RYLA (ROTARY YOUNG LEADERSHIP AWARDS)

O RYLA é um programa de desenvolvimento de liderança promovido pelo Rotary em que são transmitidos conceitos básicos sobre liderança e ética, habilidades de comunicação, resolução de problemas e resolução de conflitos, comunidade e cidadania global.

Esta iniciativa de treinamento é oferecida por intermédio do Rotary aos jovens com faixa etária de 18 a 24 anos que tenham participado do Programa de Formação Básica Socioeducativa para o Mundo do Trabalho do CAMP Oeste, tenham sido aprendizes ou estagiários da entidade e que atualmente estejam efetivados nas empresas parceiras. Através de um treinamento de três dias intensos, o RYLA tem como objetivo desenvolver no jovem o espírito de liderança enfatizando a cidadania e o crescimento profissional.



# CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES



Café Contábil - 06 horas

Comunicação não violenta - 156 horas

Copywriting - 1 hora

E-social - 32 horas

Instrução Normativa MTE 146/2018 e Portaria 634/2018 - 16 horas

Linkedin para Negócios - 1 hora

Marketing digital na pratica - 1 hora

Otimização de e-mails marketing - 1 hora

PNR - Programação Neuro Linguística - 28 horas

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários-SCFV aqui em São Paulo capital, com o título "Diálogos da Proteção Social Básica com a Aprendizagem". - 16 horas

Workshop - DA ATRAÇÃO À DOAÇÃO - 8 horas

## PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO



QUANTO AO ATENDIMENTO/TRATAMENTO RECEBIDO POR PARTE DOS FUNCIONÁRIOS?

**96%** Totalmente Satisfeito / Satisfeito  
**04%** Insatisfeito

QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO AO GRUPO DE EDUCADORES?

**99%** Totalmente Satisfeito / Satisfeito  
**01%** Insatisfeito

VOCÊ RECOMENDARIA O CAMP OESTE PARA OUTRAS PESSOAS?

**100%** dos usuários recomendariam a entidade para outras pessoas

DE ACORDO COM TODAS AS AVALIAÇÕES FEITAS AQUI SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO É?

**99%** Totalmente Satisfeito / Satisfeito  
**01%** Insatisfeito

## RECURSOS HUMANOS VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA ENTIDADE

CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	REGIME DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Assistente Social	1	CLT	30
Auxiliar de Serviços Gerais	3	CLT	44
Auxiliar de Manutenção Predial	1	CLT	44
Coordenador de Operações	1	CLT	44
Coordenador Geral	1	CLT	44
Coordenador Pedagógico	1	CLT	44
Dentista	1	PJ	20
Educador(a) Social	7	CLT	44
Estagiário de Serviço Social	1	CONTRATO	30
Porteiro	3	CLT	44
Psicóloga	1	CLT	44

## INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DE TODOS OS SERVIÇOS PRESTADOS

Acompanhamento em grupo e individual

Atendimentos

Controle de Presença

Entrevista Social

Ficha clínica de atendimento

Ficha de Cadastro

Higienização oral supervisionada

Palestras educativas

Pesquisa de Satisfação

Prontuários

# CAMP OESTE FEZ 35



**E**m agosto o CAMP Oeste, juntamente com seus colaboradores e parceiros celebrou os 35 anos da instituição em uma noite de muitas homenagens aos fundadores, ex-presidentes, colaboradores e patrocinadores.

Com o tema “Você também faz parte dessa história” celebramos e revivemos em fotos a trajetória da diretoria, instituição e alunos que já passaram pelo CAMP.



## PATROCINADORES




**NFP**  
Solidária





<b>PRESIDENTE</b>	<b>Roberto Uria Mendéz</b>
<b>VICE-PRESIDENTE</b>	<b>João Tolentino Leite</b>
<b>1º SECRETÁRIO</b>	<b>Arildo Silva de Oliveira</b>
<b>2º SECRETÁRIO</b>	<b>Lidia Aparecida Borges</b>
<b>1º TESOUREIRO</b>	<b>Victorio Faé Neto</b>
<b>2º TESOUREIRO</b>	<b>Clayton Lugarini de Andrade</b>
<b>DIRETOR SOCIAL</b>	<b>Renato Santana</b>
<b>DIRETOR DE PATRIMÔNIO</b>	<b>Alexandre Moreno Barrot</b>
<b>CONSELHO FISCAL</b>	TITULARES:
	<b>Carlos Zorzela</b>
	<b>Lucy Godas</b>
	<b>Alcido Jacob Binsfeld</b>
	SUPLENTES:
	<b>Antonio Luiz Cavaliere</b>
	<b>Lourival Bogolenta</b>
	<b>Mario Rubens Klein</b>
<b>CONSELHO DELIBERATIVO</b>	TITULARES:
	<b>Nelson Weingrill</b>
	<b>Oswaldo Soares</b>
	<b>Mario Sergio Mendes Cardoso</b>
	<b>Marcelo Nelken</b>
	SUPLENTES
	<b>Ulysses Gomes Ribeiro</b>
	<b>Sandra C. B. Ferreira</b>
	<b>Octacílio Alves de Oliveira Junior</b>
	<b>Cristina Francesca Neglia</b>

## EQUIPE 2018



ALEXANDRE PEREIRA NORMANDIA  
ALINE CRISTINA ALVES  
ALINE MELO SILVA  
ANA DE PAULA VIEIRA  
ANDERSON GONCALVES DOS SANTOS  
ANGELICA MARINHO DA SILVA  
BEATRIZ VENANCIO DA SILVA CHAGAS  
CEZAR DA SILVA COSTA  
CLEBER CRISTIANO DA SILVA ORTEGA  
DAMARIS LACERDA ABREU  
DANIELA DA SILVA FERRAZ ARRUDA CAMPOS  
DEBORA NUNES DA SILVA  
DIEGO CRUZ GARCIA  
DIEGO DOS SANTOS SILVA  
EDILENE DUTRA FERREIRA DA SILVA  
ELOISA FERNANDA NUNES FAGUNDES  
FERNANDA BARBOSA RAMALHO  
FERNANDA MEDEIROS FERNANDES  
FLAVIO HENRIQUE DE SOUZA  
GABRIELLE MADEIRA DUARTE  
GABRIELLE VILETE RODRIGUES  
INGRID SANTOS FERREIRA  
JAKELINE SOBRADO PEREIRA DA SILVA  
JERONIMO GREGORIO FRAZAO NETO  
JOAO HENRIQUE BAPTISTA LEME  
KAUAN ALEX ALVES ARANTES DA SILVA  
LETICIA GOMES FERREZIN DE SOUZA  
LUCIANO GRACIANO ALEXANDRE  
LUIS DA SILVA CAVIQUIOLE  
MARCELO OLIVEIRA SANTOS  
NANCI FURTADO  
NELSON MOURA BARBOSA  
PALOMA BARRIOS DE LACERDA  
RODRIGO CONCEICAO JORGE  
ROSELI APARECIDA LAGO  
SOSTENES FREITAS DE ANDRADE  
TIAGO FERREIRA ALVES DA SILVA  
WAGNER CASSIO RAMOS  
WILLIANS FERREIRA NEVES



LAPA

R. João Pereira, 202 – Lapa – São Paulo  
Tel.: (11) 3647-2284

GUARULHOS

R. Aramita de Oliveira Neves, 93 – Jardim São João  
Tel.: 3820-2653

SITE / [campoeste.org.br](http://campoeste.org.br)